Jornal do Agronegócio
Ano 12 - Nº 60 - 2015 - Espírito Santo

AVES elege nova diretoria

Em Assembleia Geral realizada em 21/08/15 a entidade elegeu os novos diretores para a gestão Agosto 15 / Julho 17

Pag. 07

Produtores capixabas participam do Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura SIAVS

Pag. 06

Coopeavi realiza IV Semana Tecnológica do Agronegócio em Santa Teresa.

Pag. 03

Suinocultura Pag. 09

ABCS comemora 60 anos durante o XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura SNDS.

Avicultura Pag. 04

Qualificaves abordou "Qualidade da Produção de Ovos" dentro da programação da IV STA.

Geral Pag. 05

Governo do Estado e SEAG lançam Programa de Gestão em benefício das Cooperativas Agropecuárias.

Redação

Editorial

Temos acompanhado com atenção e preocupação os números relacionados à economia nacional. Creio que um dos mais impactantes foi com relação à taxa de desemprego que atingiu 8,3% no segundo trimestre deste ano, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior desde o ano de 2012.

Os números que aparecem a cada dia chegam a assustar, muitos não imaginariam há algum tempo atrás que, por exemplo, a taxa cambial poderia alcançar os patamares que vem apresentando neste momento.

Com isso obviamente surgem perguntas que são direcionadas a setores como os nossos sobre as perspectivas que se tem para os próximos meses. Um questionamento difícil não é? Especialmente frente às indefinições que existem em vários âmbitos em nosso país.

Como entidades representativas de dois setores importantes em nosso Estado, temos também a função de buscar essas informações, em meio às incertezas que existem na economia atual e frente a uma realidade que ainda pode se apresentar um pouco diferente dos demais segmentos da economia. Essa, vale destacar, é uma vertente que segue a realidade do agronegócio como um todo, ou seja, quem está segurando novamente as pontas e tornando os números menos negativos são aqueles que lidam no dia a dia na produção de alimentos.

Mas o reflexo de uma economia instável pode ser sentida mesmo por aqueles que ainda estão frente a uma realidade não tão negativa, é o que detectamos quando analisamos os números dos setores avícola e suinícola do Espírito Santo. Em outras palavras, não vimos ainda o desemprego rondando nossa cadeia produtiva, mas vemos uma decadência dos preços de nossos produtos, frente aos custos de produção, refletindo a crise que está instalada em nosso país.

Ou seja, querendo ou não, vivenciamos também o momento ruim que está instalado, tudo reflete negativamente e acaba prejudicando até os mais organizados setores, que buscam eficiência para compensar custos e manter sua produção.

Voltando ao que comumente é questionado vejo que é complexo responder, especialmente pelo fato de existir uma nebulosidade densa pela frente na situação do Brasil. Podemos dizer apenas que no que depende dos nossos setores, sempre haverá grande esforço e busca de ânimo para produzir mais e melhor, sempre com vistas a melhorar a eficiência, reduzir os custos, buscar novas opções de mercado, de insumos, de logística, produzindo sempre dentro de um contexto de responsabilidade ambiental, sanitária e de bem-estar animal, objetivando ainda gerar sempre mais emprego e renda.

É isso que atividades como as nossas querem ter de expectativa. E esperamos que aqueles que precisam fazer o seu dever de casa, possam fazer o seu trabalho com maior seriedade e comprometimento com a sociedade como um todo.

Nélio Hand
Diretor Executivo AVES - ASES

Espaço da culinária

Costelinha Suína com Molho de Goiabada Picante

INGREDIENTES:
1,5 kg COSTELINHA SUÍNA EM PEDAÇOS
1 un. CEBOLA MÉDIA EM CUBOS PEQUENOS
1 col. (sopa) MOSTARDA
1 col. (sopa) MEL
1 col. (sopa) MOLHO SHOYU
1 col. (sopa) AZEITE
Q/B ALECRIM
Q/B SAL
Q/B PIMENTA DO REINO

MOLHO
500g GOIABADA EM BARRA
3 col. (sopa) MOLHO DE PIMENTA
200 ml ÁGUA

MODO DE PREPARO
Em uma assadeira disponha a costelinha já cortada, coloque a cebola picada, a mostarda, o mel, o molho shoyu, o azeite, o alecrim, o sal, a pimenta-do-reino moída e misture tudo até envolver todos os temperos. Reserve e deixe descansar por 2 horas na geladeira.

Em uma panela coloque a goiabada já cortada e a água e leve ao fogo médio, mexendo até dissolver. Coloque o molho de pimenta e quando começar a levantar fervura desligue e reserve.

Leve a costelinha já coberta com papel-alumínio ao forno em 200 graus por 50 minutos. Depois retire o papel-alumínio e deixe assar por 20 minutos. Em seguida, despeje a goiabada dissolvida sobre a costelinha e deixe assar por mais 30 minutos e retire do forno.

Pode ser servida com arroz branco e farofa ou com legumes salteados e purê de batata ou bata assada.

RENDIMENTO: 6 PORÇÕES

Receita retirado do livro O Sabor da Carne Suína "Receitas que são arte"

AGENDA

16 de Setembro – Workshop de Cortes Especiais de Carne Suína - Vargem Alta
20 de Setembro (domingo) - 3º Festival do Leitão - Vargem Alta
23 de Setembro - Palestra Aspectos Nutricionais da Carne Suína
UVV - Vila Velha
14 de Outubro - Qualificaves PC
15 de Outubro - Qualificaves FC

Esta programação está sujeita a alterações.

EXPEDIENTE:

Jornal do AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados
Rua Presidente Costa e Silva, 205 - Centro
Marechal Floriano - ES - CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182 - Caixa Postal 70
comunicacao@associacoes.org.br

Contatos comerciais:
(27) 3288-1182 - j-agronegocio@assossiacoes.org.br

Coordenação:
Nélio Hand

Textos:
Thagner Kuster - JP 3510
Julio Huber - JP 2038

Jornalista Responsável:
Julio Huber - JP 2038

Revisão:
Julio Huber - JP 2038
Nélio Hand

Impressão:
Gráfica Quatro Irmãos

Tiragem: 2.000

Fotos: Arquivos J.A.

Projeto gráfico e Diagramação
Julio Strey - (27) 9 9962-6665

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

Geral

IV Semana Tecnológica do Agronegócio movimenta cerca de R$ 23 milhões

Palesta âncora com José Luiz Tejon

O maior evento de capacitação e negócios do cooperativismo capixaba cresceu ainda mais. Em quatro dias a IV Semana Tecnológica do Agronegócio (STA), realizada pela Cooepartiva Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi) recebeu mais de 5 mil produtores rurais e movimentou cerca de R$23 milhões. Além dos negócios os participantes da feira tiveram a oportunidade de acompanhar palestras técnicas sobre diversos temas ligados ao agronegócio, com palestrantes nacionais e internacionais.

O evento aconteceu durante os dias 12 a 15 de agosto, na cidade de Santa Teresa, região Serrana do Espírito Santo (ES). Desde o primeiro dia houve uma movimentação intensa de produtores rurais de diversas regiões do ES e de Minas Gerais (MG), foram mais de cinco mil durante todo o evento.

Um dos atrativos da STA foram as palestras com profissionais referências e com temas atuais, como poda programada nas lavouras de café arábica, adubação via fertirrigação, manejo reprodutivo do rebanho leiteiro, mitos e verdades sobre os defensivos agrícolas, qualidade na produção de ovos, o desafio de inovar na horticultura, entre outros temas. No total foram 25 palestras em quatro dias.

"Eventos como esse são importantes para disseminação do conhecimento. A Coopeavi gera valor para o cooperado com essas ações e é isso que o produtor espera de uma cooperativa", afirma Octaciano Neto, secretário de Agricultura do ES.

No palco principal do evento ocorreram as palestras principais, com personalidades como Marcus Magalhães, Professor Molion, José Luiz Tejon e Carlos Brando. Também estiveram presentes no evento três palestrantes internacionais.

O espanhol José Maria Buitrago López falou sobre revisão programada no sistema de irrigação. Já a costarriquenha Wendy Barbosa ministrou um workshop sobre degustação de cafés e falou sobre a experiência do cooperativismo em seu país na produção de cafés especiais. Outro estrangeiro na STA foi Emílio López, de El Salvador, que contou ao público um pouco de sua trajetória dentro da cafeicultura e a comercialização de sua produção em diversas partes do mundo.

Negócios com preços e condições diferenciadas

Durante o evento, os produtores puderam fazer seus negócios com valores diferenciados e concorreram um carro e uma moto 0 km. Esse foi o caso do produtor José Jonas dos Santos, de São Gabriel da Palha (ES), que ganhou um Fiat Pálio Fire, e Wagner Agostinho Coqueto, de Santa Teresa (ES), que ganhou a moto Honda NXR 160 Bros.

Além de descontos especiais, a Coopeavi disponibilizou aos cafeicultores a oportunidade de realizar operações de troca de café com pagamentos futuros. Nessas operações o produtor adquire o insumo/implemento e realiza o pagamento dos mesmos com o café colhido na próxima safra. Na feira foram movimentadas cerca de 13 mil sacas de café.

"O evento superou as expectativas em todos os aspectos, tínhamos uma meta de gerar R$15 milhões em negócios e repetir o número pessoas. Conseguimos superar a barreira dos R$20 milhões e também o número de pessoas.", afirma Daniel Piazzini, gerente executivo de Marketing da Coopeavi.

Concurso elege o melhor ovo no Espírito Santo

Classificadora de ovos DET 6000

Uma das novidades da IV Semana Tecnológica do Agronegócio (IV STA) deste ano foi a avaliação para identificar o melhor ovo produzido entre os cooperados da Coopeavi. Essa foi a primeira iniciativa do gênero no Espírito Santo. Em âmbito nacional, a referência é o Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos (SP), único no país até então.

Foram distribuídos R$3.500 e certificados para os três primeiros colocados. Os ovos recolhidos nas granjas dos avicultores no dia 13 de agosto foram analisados no último dia do evento. Quatro itens foram avaliados: resistência da casca, espessura da casca, unidade Haugh e a cor da gema.

"A qualidade de ovo é uma percepção que varia de acordo com o agente da cadeia produtiva de ovo. Como o nosso público-alvo (Coopeavi) é o consumidor final, a qualidade de ovos está muito relacionada à uma boa qualidade de casca, como limpeza e integridade, e também a qualidade interna, onde se tem uma boa pigmentação de gema e limpeza da clara. Tudo isso envolve à qualidade do ovo", afirma Anderson Lima, da AllTech do Brasil, que ministrou a palestra sobre qualidade na produção de ovos durante a IV STA.

Por isso, a resistência e a espessura da casca tiveram peso maior na avaliação, 70% da nota final. A Unidade Haugh e a cor da gema completaram os itens avaliados no Concurso. Os vencedores tiveram seus nomes revelados no fim da tarde do dia 15 de agosto. Edvan Kruger, Marciano Lemke e Valdir Kosanke foram os três avicultores premiados, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugar.

"Esse é o primeiro Concurso que realizamos entre nossos cooperados, estimulando a obtenção de uma qualidade maior dos ovos que irão para a mesa do consumidor final", enfatiza Luís Carlos Brandt, gerente executivo de Produção da Coopeavi.

A comissão avaliadora, formada por profissionais da Coopeavi, Associação dos Avicultores do Espírito Santo e a Hy-Line do Brasil, contou com o auxílio da DET 6000, tecnologia japonesa, adquirida pela cooperativa no último ano por meio de uma parceria com a AllTech do Brasil.

Para o Diretor Executivo da AVES, Nélio Hand, o Concurso foi um importante passo dado pela avicultura capixaba. "O Concurso de Qualidade do Ovo, neste momento encampado pela Coopeavi, faz parte de um esforço pelo produtor em relação a melhorias da qualidade de sua produção. Há cerca de um ano e meio vimos discutido esse trabalho objetivando melhor qualidade do nosso produto. O que queremos é moldar um formato que possa estimular o produtor produzir com melhor qualidade e que ele possa ganhar mais com isso. Obviamente isso refletirá em melhor opção e qualidade para o consumidor final e poderá dar destaque ao ovo produzido no ES. A Coopeavi está de parabéns por ter a coragem de iniciar esse processo junto a seus cooperados", afirmou .

Fonte: Coopeavi

Premiação Concurso de Qualidade de Ovos

Geral

Qualidade na Produção de Ovos é tema do Qualificaves durante a IV Semana Tecnológica do Agronegócio

Anderson Lima - Alltech

A IV Semana Tecnológica do Agronegócio, promovida no município de Santa Teresa pela Coopeavi entre os dias 12 e 15 de agosto trouxe em sua programação um módulo do Qualificaves abordando a Qualidade na Produção de Ovos.

Aproximadamente 65 pessoas participaram da palestra que foi ministrada no dia (15) por Anderson Lima, da Alltech.

Num primeiro momento o palestrante falou sobre a definição de qualidade, como fator determinante da essência ou natureza de um ser ou coisa. "A qualidade é uma característica superior ou atributo distintivo positivo que faz alguém ou algo sobressair em relação a outros", disse.

O Brasil tem elevado consideravelmente o consumo de ovos. Já foi provado que o consumo de colesterol não deve ser tido como motivo de preocupação, portanto a proteína tem se tornado cada vez mais presente nas dietas e alimentação diária das pessoas.

Com isso o consumidor tem aumentado suas exigências quanto à qualidade deste produto, tanto interna como externa. Pesquisas apontam que a limpeza e integridade da casca são fatores determinantes no momento da compra dos ovos. Levando essas e outras características em consideração, é preciso estar atento aos cuidados com o animal, trabalhando questões como ambiente através de temperatura, bem-estar, concentração de gases, radiação solar, som, luz, espaço, tudo visando garantir maiores e melhores índices de produtividade.

Boas práticas de sanidade também devem ser adotadas, como higienização do ambiente, programas de vacinação, controle de pragas e roedores, vazio sanitário, etc. Também deve se estar atento a idade das aves, pois a qualidade diminui com o avançar da idade.

Outro aspecto muito importante a ser considerado é o manejo, seja alimentar, sanitário, ambiental, logístico e até mesmo em se tratando de processamento. "O avicultor tem em suas mãos um produto de alto valor. Sendo assim, deve haver uma grande preocupação no sentido de fazer com que essa produtividade tenha cada vez mais seus níveis de qualidade elevados", enfatizou Anderson.

O Qualificaves é uma iniciativa da AVES em parceria com a Coopeavi. Palestras com enfoque em gestão, produção, sanidade, meio ambiente, bem-estar, biosseguridade, manejo, entre outros temas, são freqüentemente realizadas pelas duas entidades, ocorrendo geralmente no município de Santa Maria de Jetibá.

ASES disponibiliza DVD sobre Soluções de bem-estar na gestação de suínos a seus associados

A Associação de Suinocultures do Espírito Santo (ASES), em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) disponibilizou aos seus associados um DVD como o tema "Soluções de bem-estar na gestação de Suínos". O material foi produzido pela World Animal Protection, com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A iniciativa tem como objetivo trazer ao conhecimento dos produtores as novas metodologias que já utilizam técnicas que visam garantir maiores índices de bem-estar na suinocultura. O assunto vem sendo muito discutido na atualidade e também se pode perceber uma mudança de consciência do consumidor que no processo de escolha da carne passa a pesquisar se a empresa de onde virá o produto tem aplicado as exigências de bem-estar adequadamente.

Já foi provado que a migração do sistema de gestação em confinamento para o de gestação coletiva é um processo irreversível. Especialistas afirmam que no convencional, o animal está sujeito a privações físicas e nível elevado de estresse. Além disso, comportamentos básicos e inerentes a espécie como chafurdação são impossíveis de serem realizados. Não se trata simplesmente de produzir em alta escala mais também com qualidade, atendendo aos padrões e as legislações existentes.

De acordo com o Diretor Executivo da ASES, Nélio Hand, "iniciativas como essa reforçam a busca pela excelência no melhoramento da qualidade de produção fazendo com que o país se destaque cada vez no segmento de proteína animal".

Geral

Governo do Estado e SEAG lançam Programa de Gestão Avançada das Cooperativas Agropecuárias (Progescoop)

Governador Paulo Hartung discursando

O Diretor Executivo da AVES-ASES, Nélio Hand esteve presente no lançamento do Programa de Gestão Avançada das Cooperativas Agropecuárias (Progescoop), que aconteceu às 11 horas do dia 18/08, no Palácio Anchieta. O Progescoop é uma parceria entre Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento Aqüicultura e Pesca (Seag), Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo (OCB/ES) e Fundação Dom Cabral.

Estiveram presentes o governador Paulo Hartung, o presidente nacional do Sistema OCB/SESCOOP, Márcio Lopes de Freitas, o presidente executivo da Fundação Dom Cabral, Wagner Veloso, o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento Aqüicultura e Pesca, Octaciano Neto, além de autoridades do setor cooperativista, lideranças políticas e comunitárias e associados das cooperativas agropecuárias.

O objetivo do Progescoop é implantar o Programa Parceiros para Excelência (PAEX), desenvolvido pela FDC, em oito cooperativas agropecuárias do Espírito Santo. O PAEX contempla a adoção de um modelo de gestão com foco na melhoria de resultados e no aumento de competitividade.

O evento também marcou o lançamento do projeto "Cooperar para Reflorestar" e a instalação dos comitês gestores da pimenta-do-reino e do cacau sustentável.

Convênio

Por meio de um convênio entre a Seag e a OCB/ES serão atendidas cooperativas agropecuárias do Estado, beneficiando mais de 40 mil cooperados, a grande maioria formada por produtores rurais de base familiar. A expectativa é que o Progescoop contribua para a profissionalização das cooperativas, a partir da adoção de ferramentas de gestão modernas e avançadas, otimizando recursos e maximizando resultados para os seus cooperados.

Serão investidos R$ 3,8 milhões, sendo que a Seag irá disponibilizar R$ 1,5 milhão e o restante será dividido entre as cooperativas participantes e a OCB/ES. Farão parte do programa as cooperativas: Coocafé; Coopeavi; Cooabriel; Cacal; Caf Sul; Agrum Coop; Veneza e Selita.

"Não acredito em improviso, pois precisamos permanentemente aprender e acompanhar a evolução tecnológica e humana. Temos orgulho das nossas cooperativas e tenho certeza que passando por esse programa gerencial podemos aprimorar e fazer muito mais. Estamos iniciando um programa de gestão de liderança e o mais importante é que conta com um tripé estruturante formado pelo Sistema OCB, Governo do Estado e as cooperativas. Queremos fazer do Espírito Santo uma grande luz do cooperativismo nacional", destacou o governador Paulo Hartung.

O governador aproveitou a oportunidade para ressaltar o período de desafio hídrico que o Estado atravessa e comentou a necessidade da conscientização da população. "Não é um problema que o Governo resolve sozinho. Precisamos estar juntos com a sociedade e, neste sentido, é isso que queremos com as cooperativas. O Governo tem potencial de fazer mais quando está junto com a sociedade", salientou Hartung.

Qualificação

O secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, lembrou que o Governo do Estado está implantando uma nova política em relação ao apoio ao setor produtivo agropecuário, com a finalidade de adensar os arranjos produtivos e os polos de produção por meio da articulação com as agroindústrias, cooperativas e associações existentes. As ações são voltadas para ampliar a agregação de valor, a competitividade e a rentabilidade das atividades agropecuárias capixabas.

"Acreditamos que esse programa, que já foi testado e aprovado, vai capacitar e qualificar as nossas cooperativas agropecuárias, que passarão a contar com o auxílio de modernas e eficazes ferramentas de gestão estratégica. Afinal de contas, no mundo cada vez mais competitivo em que vivemos, as cooperativas precisam estar na vanguarda não apenas por uma questão de sobrevivência, mas para que possam avançar na busca de melhores resultados para seus cooperados", ressalta o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto.

Gestão Estratégica

A Fundação Dom Cabral é uma instituição autônoma e sem fins lucrativos que atua nas áreas de educação, capacitação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. A experiência do PAEX, possibilita que, a partir da criação de um ambiente integrado, as empresas em capacitação troquem experiências, discutam seus modelos de gestão e implementem, individualmente, as ferramentas gerenciais e estratégicas aplicadas a seu contexto.

Os principais resultados esperados são: redefinição da estratégia de gestão da empresa com base em um modelo integrado; definição de indicadores de performance da organização; acompanhamento periódico de metas; intercâmbio entre empresas para compartilhamento das melhores práticas de gestão; ampliação dos horizontes a partir do seu contato com a vanguarda da gestão empresarial; e melhoria nos resultados econômico-financeiros.

"Cooperar para Reflorestar"

Criado a partir de experiências acumuladas nos últimos 10 anos, o Programa Reflorestar, que tem por objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural por meio da adoção de práticas amigáveis de uso das terras, agora possui novas aliadas: as mulheres que atuam em cooperativas do Espírito Santo.

Com a assinatura do Acordo de Cooperação entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recurso Hídricos (Seama), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e a OCB/ES, o Reflorestar passa a ter uma nova frente de atuação chamada Cooperar para Reflorestar, com uma identidade cooperativista e feminina.

Comitês Gestores

Durante o evento, o secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, também assinou duas Portarias, instituindo os comitês gestores da Pimenta-do-Reino e do Cacau Sustentável. O objetivo é desenvolver ações para modernizar e dinamizar essas cadeias produtivas e identificar os pontos de estrangulamento e as soluções necessárias ao seu desenvolvimento.

Além disso, os colegiados terão a responsabilidade de discutir e propor ações no âmbito do cooperativismo, da pesquisa, da assistência técnica e transferência de tecnologia, do processamento e do mercado interno e externo e ainda promover articulações interinstitucionais para potencializar as ações do Comitê.

Fonte: SEAG

História da Avicultura do Espírito Santo

Planos de Governo Parte III

Eustáquio Moacyr Agrizzi
Médico Veterinário – CRMV - 0079
eustaquio.agrizzi@gmail.com

Em 21 de novembro de 1986 edita-se o "Plano Cruzado II, que descongela os preços dos produtos e serviços. O Brasil decreta a moratória. Elevou os encargos financeiros do crédito rural. Inflação para 415,8% ao ano. O Plano cruzado II foi outro desastre. Com a chegada do Plano Bresser, em julho de 1987, tabelando apenas produto final, excetuando as principais matérias primas fez cair em 27,0% o abate fiscalizado no Estado. Aguardava-se um plano que amenizasse as dívidas dos avicultores contraídas durante os Planos Cruzado I e II.

Frango tabelado a Cz$ 40,00 ao quilo desapareceu. A operação "boi casado" praticada pelos frigoríficos, que consistia em fornecer ao açougue varejista a mesma quantidade de carne dianteira quanto traseira, ou seja, carne de primeira e carne de segunda, fez com que as vendas despencassem no final da linha, gerando conflito entre a tabela e a realidade do mercado. O preço da carne de primeira chegou a subir 10,0% de um dia para outro. Ovo tabelado entre Cz$ 29,40 e Cz$ 22,30 por dúzia, comercializado com deságio de 40,0%, seguido pela falta do produto.

"As indústrias estão cobrando ágio", declara Sirlene Juffo, diretora executiva do PROCON-ES aos industriários, e ouvem a seguinte explicação: "eles não tinham outra solução e, se revendedores não estivessem gostando, era para eles comprarem na SUNAB", resposta que caracterizava a tensão existente.

A regra máxima do comércio, oferta e procura, estava sempre sendo quebrada nos diálogos entre comerciantes e os controladores de preços do governo.

Estamos em 1987, com as mesmas dificuldades e estratégias diferentes para cada ação. AVES em telex enviado ao Secretário de Agricultura do Espírito Santo, Paulo Galvão, solicita interferência junto ao Governo federal no sentido de que sejam tomadas medidas urgentes e eficazes na política do setor avícola, considerando um despropósito que o milho, principal matéria prima, esteja sendo reajustado enquanto aves e ovos são tabelados.

Entra ano e sai ano e o tempo dedicado pelos produtores avícolas capixabas aos problemas existentes causados pelos planos, são maiores que o dedicado à atividade produtora no ano de 1988.

Galpões vazios, incubadora com baixíssima utilização, altos custos de produção, preço de venda em baixa e soluções sem perspectiva. Aplicação do Plano Cruzado, quando os produtores investiram acreditando à chamada do Governo, porém o aumento na demanda foi mais ágil que a capacidade de produção. A redução de 1,5 milhões para 400 mil cabeças na produção mensal de frangos no Estado, 100 mil caixas de ovos de 30 dúzias por mês para 34 mil por mês, dados motivados pelo custo de produção. O preço do milho sofreu reajustes de 1.662%, o saco de 60 quilos passou de Cz$ 80,00 para Cz$ 1.410,00, segundo anotações na AVES.

O Plano Bresser baseava-se novamente no congelamento de preços e na promessa de equilíbrio fiscal, que nunca se concretizou. Tal plano teve curta duração - três meses - depois a inflação voltou a subir. A inflação subiu de 415,8% para 1.037,6% no ano seguinte. Descobre-se nesta época uma nova doença das aves e avicultores, a "tabelanose de preços". Uma praga.

Geral

Produtores capixabas viajam em missão técnica ao SIAVS

Nos dias 28 e 29 de julho, representantes da AVES-ASES estiveram juntamente com um grupo de avicultores e suinocultores capixabas em missão técnica ao Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura – SIAVS, no Anhembi em São Paulo. O evento foi realizado pela ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal),

O objetivo da visita técnica foi possibilitar o acesso às novas tecnologias e processos aos produtores capixabas, como também de oferecer a eles o contato direto com os fornecedores de todos esses implementos. Além disso, através de importantes palestras foi possível atualizar os participantes quanto às informações mais recentes em torno das cadeias bem como de suas respectivas proteínas.

O grupo chegou ao local de realização da feira onde acompanhou a palestra "O papel do Brasil na nova ordem mundial" e a Solenidade de Abertura do evento. No "Simpósio Ovosite: Desafios na Comercialização de Ovos" os participantes tiveram a oportunidade de conhecerem alternativas que tenham como objetivo trabalhar pelo aumento do consumo per capita do produto. Organizado pelo OvoSite em conjunto com a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), o evento contou com nomes de peso para os debates, como James Abad – Presidente do Instituto Latino-americano do Ovo (ILH, na sigla em espanhol) e Eduardo Santos, que está à frente do projeto Ovos RS, da Associação Gaúcha de Avicultura. A mediação ficou a cargo de Otávio Ceschi Júnior, editor-chefe e apresentador do programa Dia Dia Rural do Terra Viva, canal de agronegócios do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

O representantes do grupo também participaram das palestras "Projeto Produtor de Frangos" onde foram mostradas ações de manejo para melhorar o resultado na produção e "Projeto Produtor de Suínos: Gestão Plena e ganhos de Produtividade na Suinocultura" que abordou as tecnologias da informação como instrumento de gestão, genética suína e gestão para maximizar resultados.

Os participantes também estiveram presentes no espaço de expositores da feira onde puderam conhecer de perto as novidades do mercado no que diz respeito a implementações tecnológicas, sanidade, biosseguridade, melhoramento genético entre outros.

A Missão Técnica foi organizada pela AVES-ASES e recebeu o apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Ao todo cerca de 70 representantes capixabas estiveram presentes no evento.

Avicultura

AVES apresenta nova diretoria para gestão Agosto 2015 / julho 2017

assembleia Geral Ordinári AVES

No dia 21/08 foi realizada a assembleia Geral Ordinária da AVES, em Marechal Floriano, onde foi eleita a nova Diretoria da entidade para a gestão agosto 2015 / julho 2017.

assembleia reconduziu para a Presidência do Conselho Deliberativo da Entidade, o avicultor Oderli Schneider, Diretor da Domart Alimentos, detentora da marca Oi Frango.

Oderli tem 41 anos e está na avicultura desde 1992. Desde agosto de 2012 está á frente da empresa de abate em uma sociedade com outros dois produtores de frango do Estado do ES.

Segundo o presidente do CD, a AVES vem se desdobrando nos últimos tempos a fim de atender as demandas provenientes do setor, especialmente de seus associados, "Como entidade temos o foco em atender a demanda que vem do setor e do nossos associados. Fazer com que o produtor possa ter condições para produzir mais e melhor, com custo e remuneração justos, respeitando o meio ambiente, os aspectos sanitários e de bem estar animal são o foco de nossa entidade e que caracterizam o desafio de levar ao consumidor um produto sempre melhor" destacou.

A entidade ainda foi prestigiada pela presença do Governador do Estado do Espírito Santo, Paulo Hartung, que em visita à região esteve com os componentes do corpo diretivo da AVES, cumprimentado os membros pelo novo mandando que se inicia.

Estiveram ainda acompanhando do Governador, o Prefeito de Marechal Floriano Lidiney Gobbi, o Vice-Governador Cesar Colnago, o Secretário de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca, Octaciano Neto e o Deputado Federal Evair de Melo.

Diretoria eleita AVES, Governador Paulo Hartung, Vice Cesar Colnago, Secretário de Agricultura Octaciano Neto e Dep. Federal Evair de Melo

Confira abaixo a relação com os nomes dos representantes eleitos

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:
ODERLÍ SCHNEIDER

Vice-Presidente:
VOLKMAR BERGER

Vice-Presidente Financeiro:
ANTONIO VENTURINI

Conselheiro:
ARGEO JOÃO ULIANA

Conselheiro:
ADEMAR KERCKHOFF

Conselheiro:
VALDIR IOTI FREITAS

Conselheiro:
RICARDO BRUNORO

DIRETORIAS TÉCNICAS

DIRETORIA DE SANIDADE E MEIO AMBIENTE

Diretor para assuntos de Sanidade – Avicultura de Postura Comercial:
GABRIEL SILVA BRAGA

Diretor para assuntos de Sanidade – Avicultura de Corte:
EUSTÁQUIO MOACYR AGRIZZI

Diretora para assuntos de Meio Ambiente:
ALINE VENTURINI

DIRETORIA DE AVICULTURA DE POSTURA COMERCIAL

Diretor para assuntos de Comercialização Setor Ovos:
IGOR KERCKHOFF

Diretor para assuntos de Industrialização Setor Ovos:
ALTEMIR JOSÉ SCARDUA

DIRETORIA DE AVICULTURA DE CORTE

Diretor para assuntos de comercialização Setor Frango de Corte: MARCOS V. ANASTÁCIO

Diretor para assuntos de Abate e Processamento Setor Frango de Corte: HERCULES MARIM

Diretor para assuntos de Incubação:
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETORIA DE AVICULTURA DE COTURNICULTURA e OUTRAS CRIAÇÕES

Diretor:
MARCOS ANTONIO BERGER

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Diretor para assuntos de Abastecimento e Matérias Primas:
RAFAEL ELIAS VENTURINI

Diretor para assuntos de Logística de Transportes:
RONALDO SALLES DE SÁ

DIRETORIA PARA ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS, FISCAIS E AFINS

Diretor:
LUCIANO SALLES

CONSELHO FISCAL

Efetivos
MICHELLE BORCHARDT
NIVALDO LITTIG
GILMAR ALTOÉ

Suplentes
CARLOS BERGER
VALDECIR BOLDT
ELDER ELIAS GIORDANI
MARIM

Avicultura

Prefeitura de Marechal Floriano oferece jantar aos professores participantes do projeto Conhecendo a Avicultura

Professores participantes do projeto

A Prefeitura de Marechal Floriano, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu no dia 30 de julho, um jantar de confraternização para todos os professores que participaram do projeto "Conhecendo a Avicultura". O trabalho foi proposto pela Associação de Avicultores do Espírito Santo (AVES), que tem sede em Marechal Floriano. O projeto permitiu que alunos, professores e familiares conhecessem um pouco mais o trabalho da avicultura, que é uma das principais fontes de renda do município.

Durante a abertura da confraternização, a secretária municipal de Educação e Esportes, Adenilde Stein, falou sobre a formação dos alunos. "Não podemos formar nossos alunos somente para concurso ou para o Enem. Temos, sim, que contribuir para a vida e para a formação da cidadania, muito mais do que um simples conteúdo. A vida de vocês, professores, não é fácil dentro da escola. É um trabalho de muita responsabilidade. Mas a gente acredita que vocês fazem a diferença."

Nélio Hand, diretor executivo da AVES, ressaltou a importância da parceria da AVES com a Secretaria de Educação. "O projeto ainda está surpreendendo. Isso só nos dá a certeza da importância que ele tem, não só para a Educação, mas também para todo o nosso município. Trouxemos o tema para discussão na comunidade porque percebemos que ainda tem uma lacuna aberta com relação à atividade. Além disso, para mostrar a importância que a avicultura tem para o município com relação às geração de emprego e renda, como também os mitos relacionados às questões ambientais e à produção da carne de frango."

O presidente do Conselho Deliberativo da AVES, Oderli Schneider, que recebeu uma placa em nome da AVES, pela parceria com a Secretaria de Educação no projeto, revelou que a iniciativa envolveu professores, alunos e também seus familiares. "Todos puderam ver a importância da avicultura. Quebramos muitos mitos, como, por exemplo, de que a avicultura é uma atividade poluidora. Pelo contrário, é um trabalho limpo, responsável e que gera empregos. E a Secretaria Municipal de Educação abraçou esse projeto, que foi desenvolvido com muita competência pelas escolas."

O projeto vencedor foi o da professora Eliania Lauer Klein e das auxiliares Alessandra Kutz da Vitória e Mariene Endlich Mees, com o título "Eu valorizo a avicultura de Marechal Floriano". Juntas, elas embolsaram o prêmio de R$ 1,5 mil.

O vice-campeão do concurso foi "Conhecendo e Recontando a História da Avicultura em Marechal Floriano", um livro com informações inéditas sobre a avicultura no Estado e no município. O trabalho foi desenvolvido pelas professoras Andrezza Mill Borgo, Jaqueline de Almeida Pulz e Juliet Pulz Stein. O prêmio foi de R$ 1 mil.

O terceiro lugar foi da professora Andreia Rach, com o projeto "A avicultura nos diversos segmentos no município", que faturou a premiação de R$ 500. No total, foram inscritos 60 trabalhos, de 17 escolas da rede municipal de ensino.

(Texto e fotos: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Marechal Floriano).

Benefícios do ovo são abordados em Feira de Ciências de colégio em Paraju

Professora Wilsiane e alunos do 3º ano da EEEFM Gisela Salloker Fayet

No dia 12/08, durante a XVI Feira de Ciências Luz, Ciência e Vida da EEEFM Gisela Salloker Fayet em Paraju, alunos do 3º ano falaram sobre o alimento ovo e os benefícios oferecidos pela proteína. A iniciativa contou com o apoio da AVES e tem o objetivo de valorizar a atividade de avicultura local.

Marisley Trarbach Zandonaide Shunk, pedagoga responsável pela feira, explicou que a feira trouxe a interação dos alunos com as atividades que fazem parte do seu cotidiano. "O evento desempenha um papel importante no que diz respeito à valorização da agricultura local como um todo, destacando os principais produtos derivados da região", disse.

A professora Wilsiane Hame, que orientou os alunos na realização do trabalho, disse que a escolha do tema se deu em consideração a realidade dos moradores, principalmente em relação àquilo que eles produzem. "Como muitos pais de alunos estão diretamente ligados a avicultura, e existem muitas granjas localizadas ao nosso redor, optamos por trabalhar o ovo e seus benefícios a saúde humana. Também tivemos a oportunidade de levar as crianças até uma granja, onde elas tiveram uma aula com o produtor que explicou sobre tamanho de ovos, comercialização, entre outros aspectos", disse.

As crianças se mostram animadas em participar de projetos como este. É o caso de Penélope de Freitas Souza, 9 anos, que mostrou 4 galinhas com idades diferentes, explicando sobre a quantidade de dias que elas levam para chocar, número de vacinas que os animais recebem e benefícios do ovo. "Descobri o porquê de o ovo ser um alimento que faz tão bem a nossa saúde", disse.

Iraci Klippel, diretora da escola, reafirmou a grande relação da avicultura com a localidade. "Muitos alunos possuem pais que trabalham de maneira direta ou indireta na avicultura. A presença da atividade nesse evento contribui muito para o desenvolvimento da comunidade, e também nos auxilia nos trabalhos científicos que a escola se propôs a realizar. O principal objetivo da feira é desenvolver no aluno o espírito crítico e inovador, diante de um momento de crise política, econômica e ética em que o país está inserido", finalizou. .

Suinocultura

Sucesso: XVI SNDS motiva lideranças com conteúdo, desafios e novo conceito

Comemoração pelos 60 anos da ABCS abriu caminho para mais conquistas do setor

Além de sucesso de público, excelência de conteúdo e alinhamento do setor, o XVI Seminário Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS), realizado de 1 a 3 de julho, no Ceará, deixou um legado para a história da suinocultura nacional: "Escolha + carne suína", o novo conceito sobre o produto.

A celebração pelos 60 anos da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) mostrou que as muitas conquistas nas últimas seis décadas habilitam os produtores brasileiros a avançar a um novo patamar na preferência do consumidor brasileiro e de conquista do mercado global.

E, para isso, o XVI SNDS cumpriu papel importante mais uma vez ao apresentar análises e informação de vanguarda de alguns dos melhores palestrantes além de fomentar a interação e o alinhamento de cerca de 400 das principais lideranças do segmento em busca de objetivos comuns.

O evento foi palco, também, para o avanço do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) à marca de 300 mil matrizes com a adesão da AGIGO e o anúncio da 3ª Semana Nacional da Carne Suína, que será celebrada entre 29 de setembro e 14 de outubro em parceria entre a ABCS e o GPA.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, foi o primeiro a ter a palavra na abertura do evento, no paradisíaco Hotel Vila Galé Cumbuco, para saudar a presença das lideranças e destacar que são estes gestores os responsáveis pela atual construção do caminho que suinocultura sempre quis e mereceu trilhar.

"Nos últimos anos, avançamos firmemente nos objetivos do nosso setor graças à mobilização e a participação de todos os senhores. Estamos aqui, entre amigos, para definir e iniciar uma nova caminhada", resumiu.

O passado da ABCS e do setor foi celebrado com a homenagem a cinco presidentes da entidade nacional, que receberam troféus por suas valorosas contribuições e dedicação ao desenvolvimento da suinocultura brasileira. Os líderes homenageados foram José Adão Braun, João Luis Seimetz, Paulo Tramontini, Rubens Valentini, Irineu Wessler e Marcelo Lopes. Valdomiro Ferreira Júnior também foi homenageado.

Momento do país

O evento começou na quarta-feira, dia 1º de julho, com a Palestra de Abertura do renomado economista Eduardo Gianetti. Depois de apresentar um histórico sobre a economia brasileira nas últimas décadas, ele avaliou que vivemos o pior momento dos últimos 20 anos.

Giannetti descreveu três cenários possíveis para o país. "O primeiro, no qual acredita o governo, o ajuste fiscal pode tirar o país da recessão entre três e sete trimestre. O segundo, no qual acredito, levará mais tempo. Já o terceiro, ainda mais dramático, seria uma guinada populista, uma argentinização", previu.

Por fim, o economista acrescentou que, mesmo assim, haverá muitas oportunidades para o setor, especialmente, os melhores. "Lamento pelas perspectivas, mas é a hora dos profissionais fazerem melhor ou diferente. Enfim, para sair da crise, só há um caminho: o trabalho", finalizou.

Previsão do Agronegócio

Na manhã da quinta-feira, dia 2 de julho, o 1º Painel "O Desafio da Adaptabilidade: A suinocultura em um mundo competitivo e sustentável" foi aberto com a palestra do secretário de Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso, Seneri Paludo.

"Depois de anos de montanha russa nos preços das commodities, acredito que entramos em um período de margens menores, mas maior estabilidade. Talvez os lucros não sejam tão grandes, mas será possível planejar", comentou o especialista.

Segundo ele, os grãos estão próximos de estoques globais recordes que foram construídos para atender o novo padrão de consumo de alimentos em todo o mundo criado como resultado de um nível mais profundo do processo de globalização, iniciado partir da queda do muro de Berlim, em 1989.

Ex-secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura, Paludo defendeu uma outra agenda para o setor a fim de encarar uma nova ordem mundial. "Nossa política agrícola brasileira está desgastada porque sobrecarrega o tesouro, exclui o médio produtor e concentra muito em um único agente financeiro, entre outros fatores aspectos", concluiu.

Bem-estar

O veterinário dinamarquês Niels Peder palestrou sobre bem-estar animal na suinocultura na terceira e última palestra do 1º Painel. O especialista apresentou modelos de bem-estar animal, como uso de baias coletivas, na Dinamarca, Suécia e outros países europeus, seus resultados zootécnicos e produtivos, bem como detalhou as exigências legais e sociais sobre o tema.

"As regras da UE sobre bem-estar animal para suínos tem objetivos claros, como maior sobrevivência de leitões, diminuição do número de matrizes para a mesma produção, proibição da castração e redução do número de amputação de rabos, entre outros", citou.

O especialista relatou que, com tais medidas, o desempenho dos rebanhos melhorou de maneira geral, seja maiores taxas de sobrevivência de leitões, menor número de problemas gástricos nos animais e outros aspectos, apesar de ter gerado perda de competitividade durante algum tempo em relação a outros modelos de produção.

3ª Semana Nacional da Carne Suína

Presidente atual e ex-presidentes da ABCS recebem homenagem

O gerente comercial nacional do GPA, David Buarque, apresentou os resultados das duas edições da Semana Nacional da Carne Suína, promovida entre a rede e a ABCS, e anunciou a 3ª Semana Nacional da Carne Suína, que vai acontecer de 29 de setembro a 14 de outubro de 2015.

O executivo do GPA comentou que os resultados da campanha foram excepcionais e mostraram que a Semana é sustentável e justifica sua continuação. "Tivemos aumento de 77% no consumo na primeira edição e mais que dobramos o número de clientes na segunda Semana, mesmo depois de terminada a campanha", frisou.

Branding: "Escolha + carne suína"

A maior surpresa e melhor notícia do evento foi dada na palestra dos especialistas em branding Ana Couto e Leonardo Senra no encerramento do 2º Painel: o lançamento do novo conceito sobre a carne suína que norteará o processo de reposicionamento do produto perante o consumidor brasileiro.

A renomada especialista Ana Couto explicou o que é branding (construção de marca e proposta de valor) e a importância disso para os negócios em um contexto cada vez mais competitivo. "A ABCS é a nova cliente da Ana Couto Branding. A gente quer aumentar o consumo e teremos uma grande jornada para isso que começa com o estímulo/interesse para mudar a cultura e estarmos diariamente no prato do brasileiro", resumiu.

Para encerrar a palestra, foi apresentado o novo slogan de branding do setor, para toda a cadeia produtiva. "Escolha + Carne Suína!". Todos os cerca de 400 participantes uniram-se em um grito uníssono: "Escolha + Carne Suína"! Esta identidade vai permear os trabalhos de promoção do produto assim como orientar seu processo de reposicionamento..

Trabalhos Científicos

A partir desta edição do Jornal do Agronegócio, estaremos publicando os resumos de alguns dos trabalhos científicos expostos durante a 3ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU). Confira abaixo os resumos dos trabalhos vencedores das categorias de aves e suínos.

Avaliação do desempenho de frangos de corte criados em sistema Dark House

[1]- Miguel Tomaz Silveira, [1]- Bismarck Endlich Pagotto, [1]- Juliana Fernandes Louzada, [1]- Kely Coimbra Tinoco, [2]- Olavo Miguel Gomes Lyra, [1]- Thiago Porto Fernandes Rody
[1]- Graduando (a) do Curso de Medicina Veterinária do Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo- Multivix / [2]- Professor do Curso de Medicina Veterinária do Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo- Multivix

Miguel Tomaz Silveira

A moderna avicultura vem buscando a excelência em sua produção, atendendo as demandas e exigências dos mercados consumidores visando uma maior inserção no mercado internacional. A capacidade de constante evolução tecnológica da cadeia produtiva de frangos de corte tornou-se uma característica peculiar cada vez mais pertinente na avicultura brasileira que se concretizou nos últimos anos. A competitividade do mercado avícola vem pressionando a procurar, cada vez mais, novos índices de desempenho e custo, que dependerão de inovações que são geradas continuamente (CARVALHO, 2012).Devido à revolução tecnológica que tem ocorrido na exploração avícola, as atuais granjas podem ser caracterizadas como verdadeiras "fábricas" de produção de proteína animal (SILVA, 2002).Para Nascimento (2010), é necessário entender os aspectos termodinâmicos que envolvem os animais nos dias atuais, pois devido às mudanças climáticas, torna-se essencial uma maior ênfase para estudos relacionados à "Ambiência das Construções Rurais" e ao "bem-estar" desses animais. Como uma forma de vencer os desafios da ambiência, Gallo (2009) cita a tecnologia dos sistemas "Dark House", que vem sendo utilizado há vários anos em muitos países.

Grande parte das produções de frangos de corte se utilizam de aviários convencionais (cortina amarela), havendo ainda poucos com aviários escuros "Dark House". Segundo estudos a produção em Sistema Dark House traz uma série de benefícios, como a redução no consumo de ração, melhor taxa de conversão de alimento em peso das aves, menor mortalidade e redução do período de criação entre 3 e 5 dias, reduz os custos de produção e aumenta o ganho final dos produtores (Gallo, 2009). Neste sistema, os lotes são criados com luminosidade controlada, permitindo uma maior densidade de aves por metro quadrado de galpão, mantendo as aves mais calmas, evitando assim dermatoses e permitindo uma menor conversão alimentar e melhor ganho de peso diário, o que traz um melhor resultado zootécnico e maior retorno financeiro à empresa e produtores (GALLO, 2009).De acordo com Costa (2010), grande parte do sucesso do dark House vem de um correto programa de luz, um programa de ventilação adequado e de não realizar nenhuma adaptação no sistema, ou seja, quanto mais fiel for à implantação da tecnologia, melhores serão os resultados. A intensidade e quantidade de luz devem ser rigorosas, na medida em que os sistemas de produção animal se modificavam, esforços também eram realizados para desenvolver técnicas e ferramentas para auxiliar no acompanhamento da produção animal (ABREU & ABREU, 2010). Segundo Bichara (2009), o sistema promove melhora nos parâmetros produtivos e econômicos da criação, como aumento no ganho de peso, diminuição da mortalidade, melhora na qualidade da carcaça e diminuição no custo da criação. Entretanto, é na conversão alimentar que é observado o efeito mais significativo. O conceito do dark House é que as aves devem permanecer tranquilas, de forma que boa parte da energia da ave seja usada para a produção. Gallo (2009) analisou os resultados de desempenho de frangos de corte criados no sistema convencional com ventilação negativa e "Dark House" e também não encontraram diferenças nos parâmetros GPD e mortalidade, porém, de maneira similar à presente pesquisa, o autor também encontrou efeito altamente significativo para a conversão alimentar (CA), com média de 1,825 para aviários "Dark House" e 1,872 para aviários convencionais. Segundo uma pesquisa realizada por NOWICKI et al, não foram encontradas diferenças significativas na viabilidade e no ganho de peso diário (GPD) de frangos de corte da linhagem Cobb criados em aviários convencionais e escuros (P>0,05). No entanto, a conversão alimentar e a idade de abate foram altamente significativas (P<0,0001).Pode-se concluir a partir dos resultados de desempenho que frangos criados em aviários escuros apresentam melhor conversão alimentar, o que traz benefícios ao produtor tendo em vista a redução nos custos de produção.

REFERENCIAS

ABREU, V.M.N. Zootecnia de Precisão: desmistificando o tema. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL, 1., ANISUS, 1., 2010, Chapecó. **Anais**...Chapecó: UDESC, [2010]. (1 CD-ROM). Palestra.

GALLO, B.B. Dark House: manejo x desempenho frente ao sistema tradicional. In: SIMPÓSIO BRASIL SUL DE AVICULTURA, 10, 2009, Chapecó, SC. **Anais do X Simpósio Brasil Sul de Avicultura e I Brasil Sul Poultry Fair**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2009, 140p.PAIXÃO, S.J.; MENDES, A.S.; RESTELATTO, R.; MAROSTEGA, J.; SOUZA, C.; POSSENTI, J.C. Desempenho produtivo de frangos de corte criados com dois tipos de lâmpadas. In: Congresso de Ciência e Tecnologia, **Anais**...UTFPR Campus Dois Vizinhos - Paraná, p. 339-342, 2011.

SILVA, C. E. **Comparação de painéis evaporativos de argila expandida e celulose para sistema de resfriamento adiabádico do ar em galpões avícolas com pressão negativa em modo túnel**. 2002. 77f. Tese (Pós-Graduação em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2002.

Biodigestores: uma alternativa viável para produção de energia através do manejo sustentável dos dejetos na suinocultura

Thamara Lourdes Silva Maciel [1], Blenda Almeidade Amorim Zambi [1], Marcos Azevedo Moulin[1], Alana Poncio Camargo[1], Lara Monteiro Tinoco[1], Olavo Lyra[2]

Thamara Lourdes Silva Maciel

No Brasil, a suinocultura é de grande importância socioeconômica e de acordo com dados do IBGE (2006), o Brasil é o quarto produtor mundial de suínos contando com cerca de 43,2 milhões de cabeças, sendo assim, também representa um grande potencial poluidor através dos dejetos advindos da suinocultura (AVACI et al; 2013).

A destinação inadequada dos dejetos de animais nas propriedades rurais ainda é um desafio encontrado pelos agricultores, pois além de afetar o meio ambiente, traz danos que podem prejudicar a saúde desses agricultores e determinar maiores custos administrativos (BARBOSA e LANGER, 2011).

Em razão do potencial poluidor dos dejetos suínos, a destinação adequada dos mesmos, se faz de grande importância, dessa maneira, uma alternativa viável para o tratamento desses dejetos é o uso de biodigestores. Com a utilização desse sistema de tratamento se observa uma grande melhora nas condições do meio ambiente, além de poder representar uma fonte de renda para os produtores por meio da geração de energia através do biogás (BEZERRA et al; 2014).

Neste contexto, os benefícios econômicos atribuídos aos biodigestores são grandes, tanto pela preservação dos recursos locais e agregação dos valores econômicos nas propriedades, quanto pela geração acelerada na produção de biogás, o qual, futuramente, gerará auto suficiência em energia elétrica, agregando valor à propriedade e ao produtor rural (COLATTO e LANGER, 2011).

Objetivo

O objetivo dessa revisão visa apresentar os biodigestores como uma alternativa sustentável e viável para geração de energia renovável, produtora de biogás e biofertilizantes. Além de mostrar a relação de custo-benefício da implantação desse sistema, e por fim, reforçar os benefícios ambientais, e desenvolvimento do setor suinícola e dos produtores rurais

Metodologia

Foram utilizados como suporte diversos trabalhos bibliográficos de autores que também levaram em consideração a importância ambiental do tratamento dos dejetos suínos na atividade suinícola.

Resultados e Discussões

Biodigestores são estruturas projetadas e construídas de modo a produzir a degradação da biomassa residual de forma anaeróbica. Existem vários tipos de biodigestores, mas, em geral, todos são compostos, basicamente, de duas partes: um recipiente (tanque) para abrigar e permitir a digestão da biomassa, e o gasômetro (campânula), para armazenar o biogás (BEZERRA et al; 2014).

Os principais tipos de biodigestores são o modelo Indiano e o modelo Chinês. O modelo Chinês, foi desenvolvido basicamente para produzir biofertilizantes, sendo um modelo mais simples, econômico e rústico; enquanto o modelo Indiano foi desenvolvido para cobrir o déficit de energia, sendo mais sofisticado e técnico para aproveitar melhor a produção de biogás (PALHARES, 2008).

A produção energética em um biodigestor varia em função de alguns fatores, sendo que a produção de biogás depende diretamente do tipo de esterco utilizado (COLATTO e LANGER, 2011). De acordo com Bertoncini (2011), suínos produzem em média 6,7 kg de dejetos/dia/100 kg de peso vivo, e é considerada a biomassa com melhor rendimento biogás/tonelada, cerca de 560 m^3 de biogás, e apresentando um ótimo nível de gás metano (50%).

A implantação dos biodigestores representa diversas vantagens, sendo uma maneira ecológica que melhora as condições do meio ambiente, serve como fonte de renda para os produtores por meio da geração de gás e energia elétrica, além de eliminar consideravelmente o odor que exala dos resíduos animais, diminuindo a proliferação de vetores, e reduzindo a emissão de gases na atmosfera (BEZERRA et al; 2014).

Em contrapartida, como qualquer outro sistema de tratamento, os biodigestores também requerem um valor inicial de instalação, então se faz necessário a análise do custo-benefício dessa implantação nas propriedades. Felizmente, ao longo desses anos o número de mão de obra especializada na implantação desse sistema vem aumentando, reduzindo o custo inicial, e viabilizando a sua instalação, devido observar-se um breve retorno financeiro.

Considerações Finais

O uso de biodigestores é uma alternativa viável e completa no tratamento dos dejetos suínos. Com o uso desse sistema de tratamento, a biomassa pode ser transformada em biofertilizante e biogás, que é usado para a geração de energia. Dessa forma, a implantação de biodigestores não só beneficia a indústria suinícola, como também o meio ambiente, a população e a economia nacional.

Referências Bibliográficas

AVACI, A. B; et al. Avaliação Econômico-financeira da Microgeração de Energia Elétrica Proveniente de Biogás da Suinocultura. R. Bras. Eng. Agríc. Ambiental, v.17, n.4, 2013.

BARBOSA, G; LANGER, M. Uso de Biodigestores em Propriedades Rurais: Uma Alternativa à Sustentabilidade Ambiental. Unoesc & Ciência – ACSA, Joaçaba, v. 2, n. 1, p. 87-96, jan./jun. 2011.

BERTONCINI, E, I. Dejetos da Suinocultura- Desafios para o Uso Agrícola. Pesquisa e Tecnologia, v.8, n. 2, Jul-Dez 2011.

BEZERRA, K. L. P; et al. USO DE BIODIGESTORES NA SUINOCULTURA. REVISTA ELETRÔNICA NUTRITIME – 275, Volume 11 - Número 05– p. 3714– 3722, Setembro/Outubro 2014.

COLATTO, L; LANGER, M. Biodigestor – Resíduo Sólido Pecuário para Produção de Energia. Unoesc & Ciência – ACET, Joaçaba, v. 2, n. 2, p. 119-128, jul./dez. 2011.

PALHARES, J.C.P. Biodigestão Anaeróbia de Dejetos de Suínos: Aprendendo com o Passado para Entender o Presente e Garantir o Futuro. 2008. Artigo em Hypertexto.

[1]- Graduando (a) do Curso de Medicina Veterinária do Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo- Multivix
[2]- Professor do Curso de Medicina Veterinária do Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo- Multivix

Eventos

Semana Nacional da Carne Suína no Espírito Santo

A ASES está preparando uma programação especial no Estado alusiva à Semana da Carne Suína. No Espírito Santo as ações serão realizadas no período de 14 a 30 de setembro e recebem apoio da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Cofril, Granja São José Conduru, Granja Pinga Fogo, Granja São José, Jaop e Granjas Brunoro.

Confira a programação abaixo:

16/09/15 (quarta-feira)
Restaurante Mosquini
Vargem Alta – ES

- ✓ Workshop de Cortes Especiais de Carne Suína e Dicas de Preparo com Carne Suína

17/09/15 (quinta-feira)
Perim
Cachoeiro de Itaperimim
exclusivo para colaboradores do Perim

- ✓ Prevenção de Risco Ocupacional no Açougue e Boas Práticas na Manipulação de Alimentos
- ✓ Workshop de Cortes Especiais de Carne Suína e Dicas de Preparo com Carne Suína

18/09/15 (sexta-feira)
Perim
Cachoeiro de Itaperimim
exclusivo para clientes do Perim

- ✓ Dicas de Cortes Especiais de Carne Suína e Workshop Gastronômico

20/09/15 (Domingo)
3º Festival do Leitão
Restaurante Mosquini
São João de Jaciguá – Vargem Alta – ES

11:00 – Almoço com pratos a base de carne suína

17:00 – Encerramento

Ingresso: R$ 30,00 por pessoa com refeição inclusa e direito a uma camisa da campanha Escolha + Carne Suína (que sugerimos que seja usada no dia do evento). Bebidas a parte. Ingressos vendidos antecipadamente e limitados.

Contatos no Restaurante Mosquini e venda de ingressos:
Alexandre Mosquini
(28) 3525-1495
(28) 3525-1409
(28) 99985-2595

23/09/15 (quarta-feira)
Palestra Aspectos nutricionais da carne suína na UVV.

Eventos

ESCOLHA + CARNE SUÍNA

Porque escolher um benefício se podemos ter todos?

A carne suína traz o equilíbrio perfeito e é a melhor opção quando se quer saúde, sabor, praticidade e custo-benefício.

+ SAÚDE & SABOR

+ PRATICIDADE

+ CUSTO-BENEFÍCIO

VOCÊ SABIA?

A carne suína é a mais consumida no mundo, representando 40% do total das carnes.

A carne suína se destaca por possuir cálcio, fósforo, zinco, ferro, potássio, vitamina B6 e B12.

Uma iniciativa: ABCS Associação Brasileira dos Criadores de Suínos

Promoção: ASSES Associação de Suinocultores do Espírito Santo; Cofril; Mosquini Frigorífico

Apoio: SEBRAE; Granja São José Conduru; Granja Pinga Fogo; Granja São José; JAOP; Granjas Brunoro